

# Paul, bairro poluído pela Vale e Usiminas

Do saudosismo dos bondes e dos botes, hoje condenado pela poluição. Perante a Prefeitura de Vila Velha, a Vale e a Usiminas são clandestinas

Joaquim Nunes

Por Carlos Lacerda

Paul é um dos mais antigos bairros do município de Vila Velha. Teve até os tradicionais e saudosos bondes e a travessia para Vitória era feita pelos catraeiros em pequenos botes, proporcionando aos passageiros um certo romantismo durante a viagem. Hoje, com as lanchas da Comdusa que oferecem uma travessia da baía de Vitória mais rápida e segura, a sobrevivência dos catraeiros é difícil mas eles resistem aos obstáculos e ainda continuam transportando os que não estão com tanta pressa ou não têm dinheiro para pagar a passagem da lancha.

## SAUDOSISMO

Pedro de Oliveira Torres, morador de Paul, disse que a população mais antiga do bairro lamenta a retirada dos bondes que ligavam Paul ao centro de Vila Velha. Pedro Torres lamentou também as dificuldades de sobrevivência dos catraeiros, que, "embora a lancha da Comdusa tenha oferecido vantagens ao transporte da população, está acabando uma das mais antigas tradições do bairro que é a travessia de bote para Vitória".

Paul, que é um bairro típico da classe média, fica encravado nas encostas dos morros com suas ruas estreitas (algumas com pavimentação, outras com calçamento), fica mais perto de Vitória que o centro de Vila Velha. Município ao qual pertence Mesmo não tendo delegacia ou qualquer destacamento policial, moradores do bairro afirmam que badernas, crimes e assaltos não ocorrem porque um policiamento ostensivo é feito nas principais ruas.

No setor de educação, Paul, segundo Pedro Torres, está bem servido pelo Colégio São Paulo da Cruz, de 1º e 2º Graus, Escola Graciano Neves, de 1º Grau, pertencente ao Estado, e a Escola Basílio Costalonga, de 1º Grau,

mantida pela Prefeitura Municipal. Uma agência do Banco do Estado do Espírito Santo — Banestes, localizada no bairro, evita que seus moradores tenham necessidade de se deslocarem até Vitória para transações bancárias.

Quatro supermercados e três farmácias "atendem regularmente à população que com facilidade encontra gêneros alimentícios e remédios", disse Pedro Torres que destacou o bom sistema de rede elétrica mantido pela Escelsa e condenou "a péssima assistência por parte da Cesan no abastecimento de água que obriga toda a população a ficar sem tomar banho nos dias de sábado e domingo, pela falta de água. "Na rua Pinheiro Júnior, moradores reclamam da falta de esgotos.

A atriz Martha Anderson, que nasceu em Paul, não pode ser vista em filmes pelos moradores porque o bairro não possui cinema. As tradições esportivas são mantidas pelos clubes amadores Novo Mundo, Atalaia, Liberdade, Leopoldina e Sporting, que jogam no abandonado campo da Leopoldina. O Clube Social Atlântico, que em tempos passados movimentou os fins de semana dos moradores está fechado.

A religiosidade dos moradores de Paul é praticamente na igreja católica Santa Terezinha, duas protestantes e alguns centros espíritas. Qualquer pessoa que pretender realizar uma viagem de trem até Cachoeiro de Itapemirim, terá de ir ao bairro na quarta-feira, às 14h30, e embarcar na Estação Ferroviária da Leopoldina.

Sebastião Gomes Ferreira, morador do bairro, afirmou que "quanto aos serviços prestados pelas empresas de transporte coletivo, a população não tem nada a reclamar, embora reclame da qualidade dos mesmos". Sebastião Ferreira reclama a falta de uma área de lazer e prática

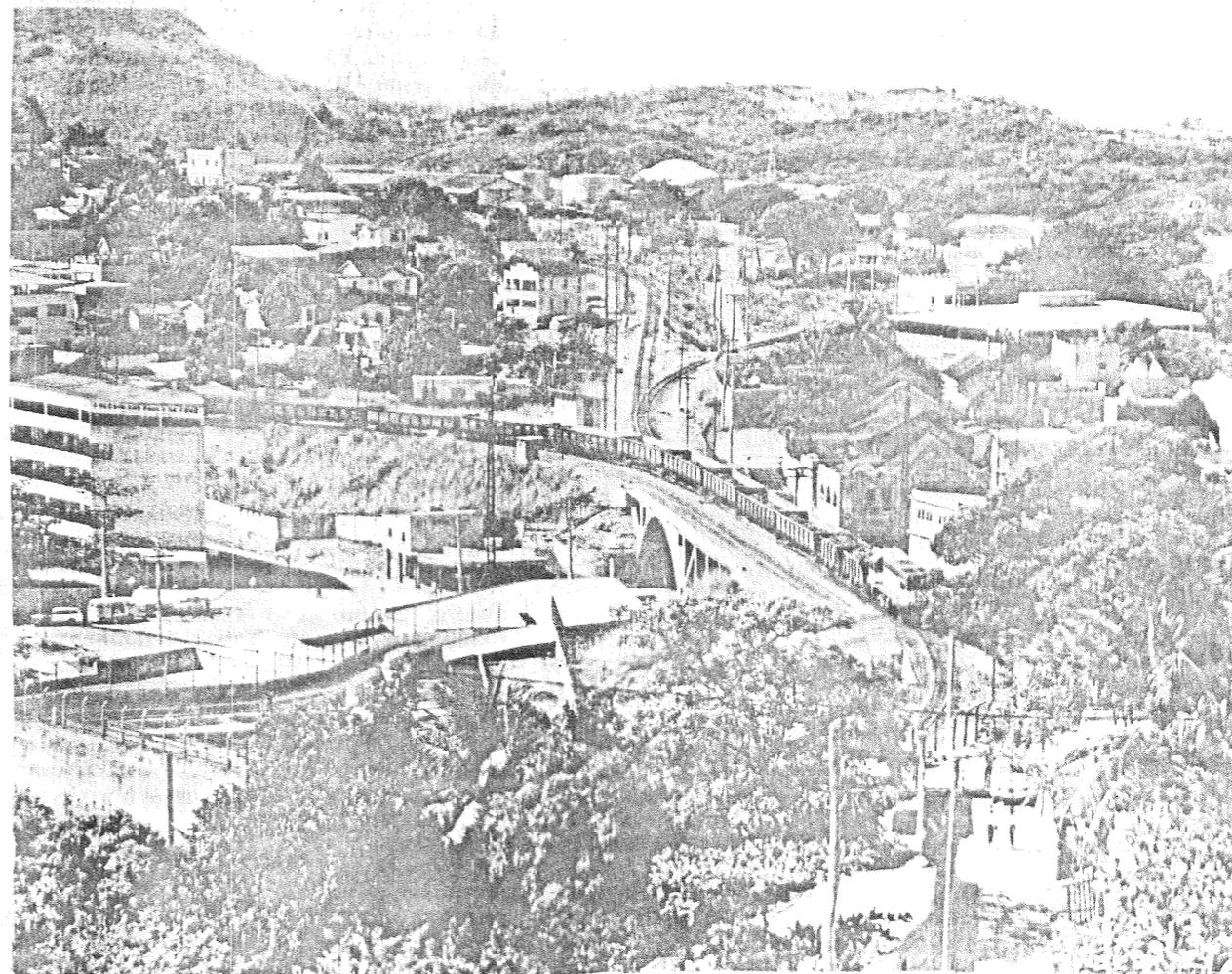


de esportes em Paul, dizendo que "uma quadra que existia para vôlei, basquete e futebol de salão, foi destruída pelos próprios usuários e um depósito de lixo foi instalado pela PMVV ao lado".

Pedro Torres garantiu que o Pronto Socorro, mantido pela PMVV, "presta bons serviços médicos aos moradores do bairro" enquanto que "para os serviços dentários, existe a necessidade de ir ao bairro vizinho de Argolas". As ruas de Paul situadas ao lado das encostas dos morros quase não tem lixo, todavia, a via principal (estrada Jerônimo Monteiro) permanece sempre com lixo, sem coleta.

Pedro Torres afirmou que "não adianta a PMVV limpar as ruas se a Companhia Vale do Rio Doce e a Usiminas lançam poeira de minério e carvão. "O sistema de galerias pluviais é precário no bairro que conta com muitas ruas sem esgotos, muitos bares e quitandas, um ponto de táxi debaixo de um viaduto da Estrada de Ferro Leopoldina e um único jardim que somente agora está sendo cuidado.

Seis famílias já gastaram Cr\$ 500 mil para abrirem por conta própria uma rua que ainda não tem nome, ligando a encosta de uma pedreira aos finais das ruas Joaquim Bahiense e Frei Aniceto. Segundo um morador da rua, quando o ex-prefeito de Vila Velha, Américo Bernardes da Silveira foi ao local, prometeu abrir a rua e nada foi feito na ocasião. Esse mesmo morador disse que "agora o prefeito Vasco Alves prometeu que na próxima semana vai mandar ajuda da PMVV para concluirmos a obra".



Paul, um bairro poluído pelo carvão da Usiminas e pelo barulho da Vale do Rio Doce

## Secretário é pela livre informação

O secretário de Estado da Comunicação Social, Edgard Cabidelli, garantiu ontem que o Governo do Estado do Espírito Santo "não aprova a tentativa de cerceamento da informação, sob qualquer pretexto, contra jornalistas no exercício legítimo da profissão de informar à população do que acontece dentro da comunidade".

A declaração foi prestada em razão dos atos praticados por dois seguranças da Companhia Vale do Rio Doce — CVRD e Usiminas no bairro de Paul, no Município de Vila Velha, na manhã de ontem, quando o repórter Carlos Lacerda e o fotógrafo Joaquim Nunes, de A

TRIBUNA, foram ao local fazer uma reportagem sobre o bairro e o seu principal problema que é a poluição provocada pelas duas empresas.

Os seguranças Rogério de Assis Pinto e Vicente de Paulo, alegando estar o fotógrafo Joaquim Nunes invadindo área de Segurança Nacional o seguraram na tentativa de tomar a máquina e o filme que continha fotos de uma esteira rolante que transporta carvão cujo pó polui o bairro.

O fotógrafo Joaquim Nunes foi levado para o interior do prédio da administração da Usiminas, ficando sob inter-

rogatório. O repórter Carlos Lacerda no portão principal, foi impedido de entrar pela segurança, sob a alegação de que "nenhum jornalista poderia entrar no prédio e nem assistir o depoimento do fotógrafo.

O repórter chamou a força policial que, mesmo comparecendo ao prédio da Usiminas, só conseguiu liberar o fotógrafo Joaquim Nunes duas horas depois e por ordens do superintendente da CVRD, João Beleza. Moradores do bairro de Paul, protestaram contra "os atos de selvageria e tentativa de impedir a informação ao povo", praticados por Rogério de Assis Pinto e Vicente de Paulo.

## ITABIRA AGRO INDUSTRIAL S.A.

(CGC (MF) nº 27.175.959/0001-14)

### ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA, REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 1983

Aos 14 (quatorze) dias do mês de julho, do ano de 1983 (mil novecentos e oitenta e três), às 10:00 (dez) horas, na sede social, sita na Fazenda Monte Libano, no Município de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, reuniu-se a diretoria da ITABIRA AGRO INDUSTRIAL S.A. presentes os diretores que constituíam "quorum" legal para deliberar. Assumiu a direção dos trabalhos, o Sr. João Pereira dos Santos, que convidou o Dr. Francisco de Jesus Penha para servir de Secretário. Iniciando os trabalhos, esclareceu o Sr. Presidente que a presente reunião tinha por finalidade deliberar sobre a ampliação do local de funcionamento da filial desta sociedade, sita na Av. Prestes Maia, nº 220, 5º ao 10º andares, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que passará também, a funcionar no 4º andar do mesmo edifício. Em discussão e, depois em votação, foi a proposição em causa aprovada pela totalidade dos diretores presentes, ficando, em consequência ampliado o local da mencionada filial, que passa a ter o seguinte endereço: Avenida Prestes Maia, nº 220, 4º ao 10º andares, São Paulo-SP, ficando desde já, a administração da sociedade autorizada a promover os meios necessários para a regularização do estabelecimento acima mencionado. Franqueada a palavra, ninguém usou da mesma, sendo a sessão suspensa para lavratura desta Ata no livro próprio, após o que foi lida e aprovada por todos, que a assinaram, dela tirando-se 08 (oito) cópias autênticas para os fins legais. Ass. João Pereira dos Santos; Fernando João Pereira dos Santos; José Bernardino Pereira dos Santos; e Francisco de Jesus Penha. Conforme o original.

### JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO/JUCEESDCI  
CERTIDÃO

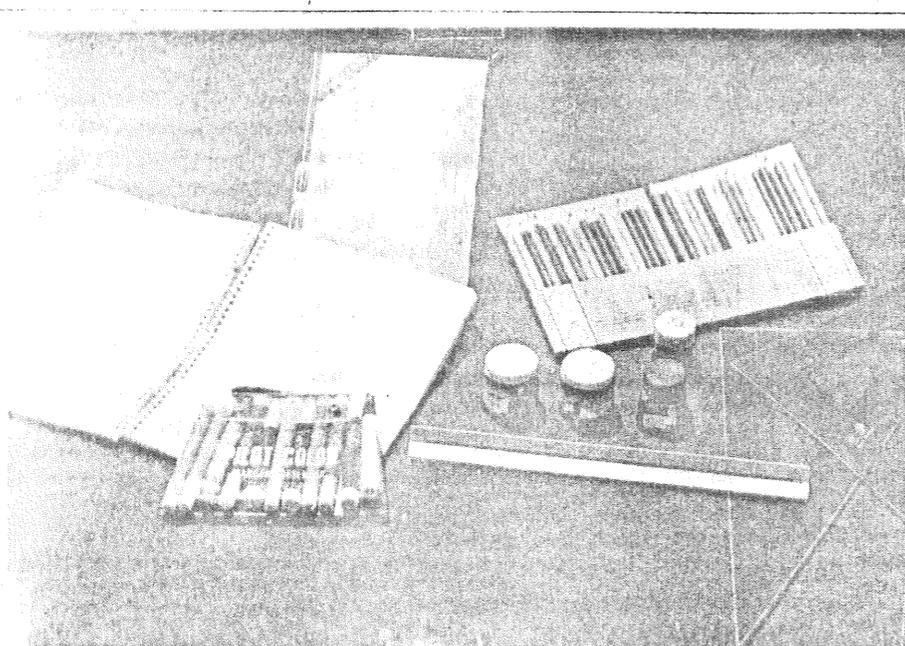
Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de "JOÃO APRIGIO MENEZES" protocolado na Secretaria da Delegacia da Junta Comercial em Cachoeiro de Itapemirim sob nº 41.714 em 26.07.83. CERTIFICADO para os devidos fins de direito que a Delegacia da Junta Comercial em Cachoeiro de Itapemirim em sessão realizada em 27 de julho de 1983, mandou arquivar sob o nº 7.230 a Ata de Reunião da Diretoria de ITABIRA AGRO INDUSTRIAL S.A. realizada em 14 de julho de 1983, deliberando sobre: ampliação do local de funcionamento da filial da sociedade em apreço, sita na Av. Prestes Maia nº 220, 5º ao 10º andares na cidade de São Paulo-SP, que também passará a funcionar no 4º andar do mesmo edifício. Eu, Maria do Carmo Silveira Novo, Agente do Registro do Comércio, a datilografei em 29 de julho de 1983. E por ser verdade, eu, Jamil Antonio Abib, Secretário da Delegacia da Junta Comercial em Cachoeiro de Itapemirim, a subscrevo e assino.

Cachoeiro de Itapemirim, 29 de julho de 1983.

JUNTA COMERCIAL DO EST. DO ESP. SANTO

Delegacia de Cachoeiro de Itapemirim

JAMIL ANTONIO ABIB  
Secretário



### Livros didáticos ou material escolar?

### Águia Branca transporta para você.

Quer através de ônibus, quer através de caminhões, a Águia Branca leva os benefícios da civilização às mais diversas regiões.

Transportando medicamentos, peças e acessórios, confecções, vacinas, cosméticos, material didático e, até mesmo, jornais e revistas.

Atendendo a todo o Espírito Santo e ao sul da Bahia. Ao leste de Minas e ao norte do Estado do Rio.

Com a segurança e pontualidade de quem conhece o nosso chão.

Sempre que transporte significar dores de cabeça, recorra a estes telefones: 226-5692, 223-2529 e 226-3811.

**//////AGUIABRANCA**

Solução rápida nos problemas de cargas e encomendas.

R.G. EMBRATUR Nº 0700102000/ES

## SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

### DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## NOTA DE REPUDIO

O SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO vem a público manifestar o seu repúdio ao Serviço de Segurança da Companhia Vale do Rio Doce, que numa atitude agressiva tentou impedir que os jornalistas José Joaquim Nunes e Antônio Carlos Lacerda, de A TRIBUNA, cumprissem a pauta que lhes estava reservada ontem, quando deveriam produzir uma matéria sobre o bairro de Paul, onde o principal problema é a poluição.

O fotógrafo José Joaquim Nunes ficou detido durante duas horas no prédio de propriedade da Usiminas, sendo todo o tempo pressionado a entregar ao comandante da segurança, o filme comprovando que a CVRD e a Usiminas poluem o bairro de Paul. O repórter Antônio Carlos Lacerda foi impedido de entrar no prédio, tendo sido obrigado a esperar no portão, até que o fotógrafo fosse liberado, o que só ocorreu devido à interferência da Polícia Militar.

Consideramos essa atitude mais uma forma de censura e uma agressão ao direito da sociedade de ser informada sobre todos os assuntos que lhe dizem respeito e também uma série ameaça ao livre exercício da profissão.

Vitória, 03 de agosto de 1983

A DIRETORIA

**status** MOTEL **muita classe**

Venha JANTAR A LUZ DE VELAS de 00:00 às 03:00 horas, tomar o CAFÉ DA MANHÃ e saborear um ALMOÇO EXECUTIVO, tudo isso inteiramente grátis e com escolha no cardápio.

STATUS MOTEL  
Sua escolha definitiva

### Faça Programação de Computadores e Ganhe Muito Dinheiro

Venha fazer o curso de programação de computadores com profissionais que formam profissionais. Em 3 meses, você estará apto a trabalhar com computadores eletrônicos.

E a DIRECTA CURSOS oferece muito mais. Tem material didático, tradição no mercado nacional e ainda está oferecendo 150 BOLSAS INTEIRAMENTE GRÁTIS, para você fazer o curso.

Venha buscar sua bolsa. A sua chance é agora. Novas turmas: Inscrições até o dia 05 de agosto.

**DIRECTA CURSOS**

no Colégio Americano — tel.: 223-0544

## Duas empresas clandestinas

Joaquim Nunes

O coordenador municipal de Saúde e Meio Ambiente de Vila Velha, Geraldo Correia, garantiu, ontem, que, "se até o dia 30 de outubro deste ano, a Companhia Vale do Rio Doce e a Usiminas não tiverem requerido o alvará de licença de operação no bairro de Paul, serão embargadas suas atividades pela PMVV, que usará até mesmo do poder de Polícia para garantir a saúde do povo, que está sendo posta em risco pelos altos índices de poluição das duas empresas".

Geraldo afirmou que em Paul, no "Pela Macaco", onde se realiza pela CVRD o embarque de minério de ferro, a poluição é mais sonora que atmosférica; enquanto que na "Esteira Rolante", onde a Usiminas realiza o transporte de carvão para embarque em navios, a poluição é mais atmosférica que sonora.

### DOENÇAS

Segundo o coordenador municipal de Saúde e Meio Ambiente de Vila Velha, "o índice em casos de doenças respiratórias em moradores de Paul e adjacências causado pela poluição da Vale e da Usiminas é assustador. A poluição atmosférica predispõe o ser humano a infecções pulmonares e da árvore respiratória em geral por si só. E isso vem ocorrendo em Paul por causa da poluição causada com a operação da CVRD e da Usiminas".

Evandro Barbosa de Oliveira, morador do bairro, que reclamou da poluição causada pelo pó de minério e carvão da CVRD e da Usiminas, afirmou quando escarro, da minha garganta saem bolas pretas de carvão. Aliás, tenho duas filhas (Franciane, com 5 meses, e Liciane, com 3 anos) com doenças respiratórias causadas pelo pó de minério e carvão que cobre a atmosfera de Paul".

No bairro não existe ninguém que não tenha reclamações contra a CVRD e a Usiminas. César Costalunga Brandão disse que durante o período de campanha eleitoral em 1982 "a CVRD e a Usiminas começaram a molhar o minério e o carvão com a finalidade de diminuir a poluição, mas depois do pleito eleitoral pararam e aumentou novamente a poluição do ar em Paul".

Pedro de Oliveira Torres levou a reportagem de A TRIBUNA até o Pronto-Socorro e mostrou sua filha Sheila Maria Torres, de 8 anos, que estava fazendo nebulização "por causa de uma pneumonia contraída devido ao pó de minério e o de carvão da CVRD e da Usiminas". Pedro Torres afirmou que mora em Paul há nove anos e sua filha está doente há quatro anos e os médicos dizem que a única forma de Sheila Maria Torres



Sheila Maria, vítima da poluição

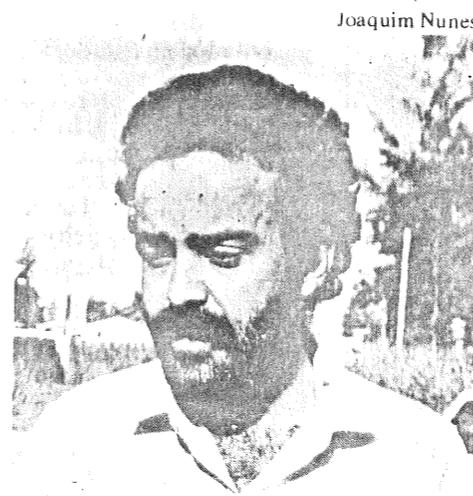
ficar curada da doença é mudar-se de Paul

Geraldo Correia disse que "o sistema anti-poluente adotado pela CVRD e pela Usiminas não é eficiente, e nos meses de junho, julho, agosto e setembro, torna-se menos ainda porque a evaporação da água jogada sobre o pó de carvão é mais rápida e motiva maior produção de poeira".

Garantiu que a CVRD em Paul, além de pagar imposto predial à PMVV, vem causando sérios danos à saúde do povo. Mas a PMVV fará tudo para garantir a saúde da população. "A PMVV notificou a CVRD e a Usiminas, que terão, segundo Geraldo Correia, "30 dias para se legalizarem junto ao Departamento de Saúde Pública da PMVV porque até o momento são clandestinas".

O coordenador municipal de Saúde e Meio Ambiente de Vila Velha disse que a CVRD e a Usiminas não têm alvarás de licença para operação em Paul e dentro de 30 dias terão de atender às exigências da PMVV para não serem multadas pela primeira vez. Geraldo Correia garantiu que a data estipulada pela PMVV para as duas empresas entrarem com o requerimento pedindo licença é 30 de agosto, "quando serão multadas se não o fizerem, sendo que terão mais 30 dias de prazo (30 de setembro) e receberão a segunda multa se ainda não requererem o alvará, e se até 30 dias depois (30 de outubro) nada fizerem a PMVV decretará o embargo das operações da CVRD e da Usiminas e usará até o poder de Polícia para garantir a saúde do povo, que está sendo posta em risco pelos altos índices de poluição das duas empresas".

A PMVV está exigindo da CVRD e da Usiminas para conceder o alvará de licença para operação os seguintes documentos: 1) — Cópia de inscrição no cadastro de atividades poluidoras no Departamento de Ações Ambientais da Secretaria de Estado da Saúde; 2) — Resultado das análises qualitativas e quantitativas das atividades poluidoras desenvolvidas de janeiro de 1982 a 30 de agosto de 1983; 3) — Descrição sucinta do empreendimento industrial estabelecido e a quantidade de produtos acabados e matérias-primas que pretendem manipular anualmente; 4) — Área construída total, capital social inicial e número de empregados alocados; 5) — Declaração de compromissos com o desenvolvimento das atividades de acordo com os dados e especificações no requerimento do alvará de licença de operação; 6) — Autorização expressa para que o Departamento de Saúde Pública da PMVV e representantes da comunidade possam realizar a qualquer tempo inspeção na área de operação das empresas.



Geraldo Correia Queiroz garante sanções